

Diário de Taubaté

Diretora Responsável: Iara de Carvalho

E REGIÃO

www.diariodetaubateregio.com.br

Vale do Paraíba: Quinta - Feira: 1 de Outubro de 2020

Ano XLVI: Edição 13.457: R\$ 2,00



Tradição e Seriedade a Serviço da Boa Medicina

☑ Caçapava ☑ Campos do Jordão ☑ Caraguatatuba
☑ Guaratinguetá ☑ Jacareí ☑ Pindamonhangaba
☑ Taubaté ☑ São José dos Campos ☑ São Paulo

facebook.com/laboswaldocruz

R. Dr. Urbano Figueira, 100 - Centro | Taubaté

(12) 2123-9200 | www.oswaldocruz.com.br

DT

3413-2400



DT no tempo

Qui
76º
19º
5%



CPTEC - Centro de
Previsão de Tempo e
Estudos Climáticos

crédito reprodução Instagram

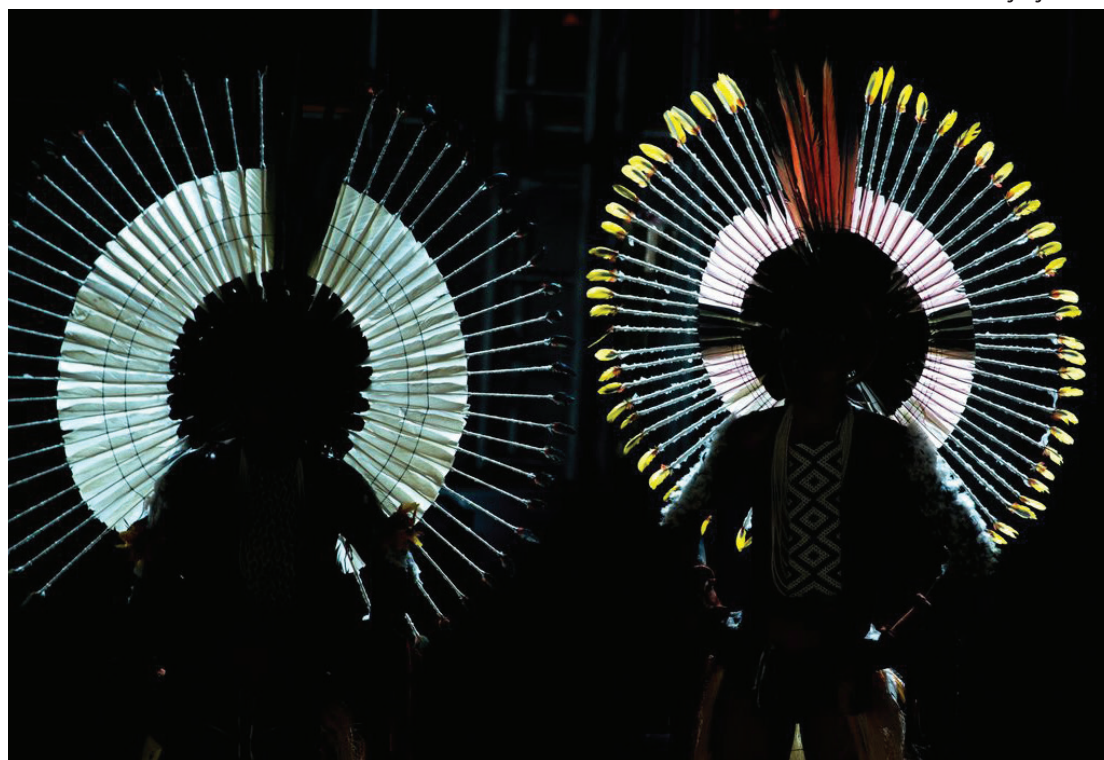


CANAL 1

Luciana
Gimenez

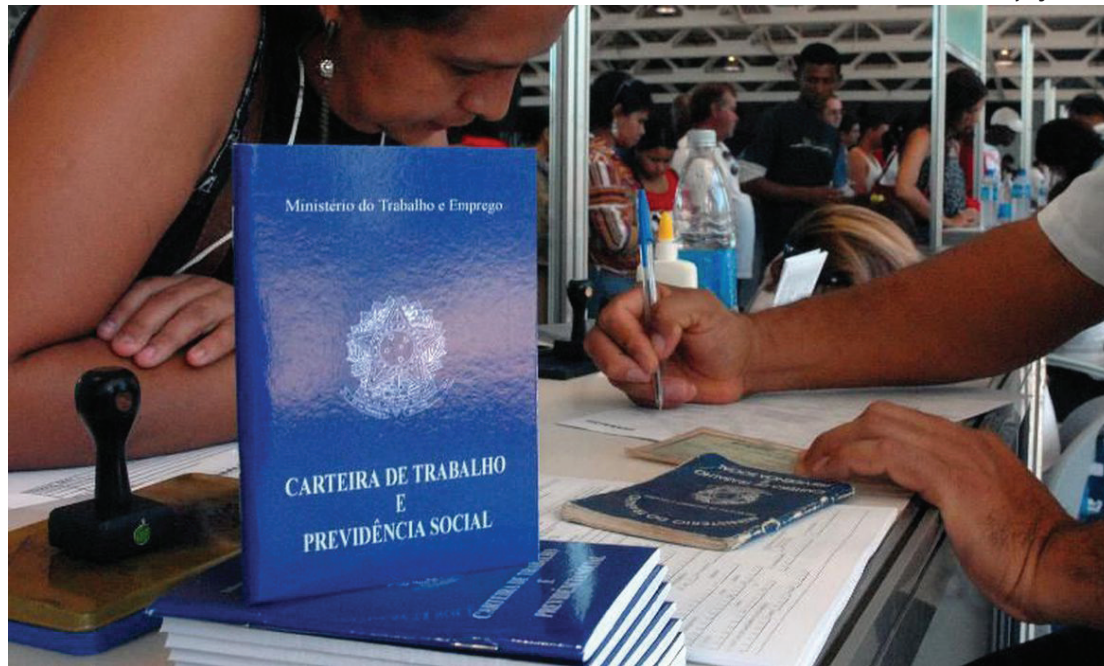
Violência contra povos indígenas aumentou de 2018 para 2019, diz Cimi

Levantamento do Conselho Indigenista Missionário foi divulgado ontem



© Marcelo Camargo/Agência Brasil

Criação de empregos em agosto atinge melhor nível em nove anos



© Marcello Casal Jr/Agência Brasil

Leia mais no site do DT

Lei para abertura de créditos de R\$ 1,9 milhão é sancionada



Ensaio para apresentação no Teatro Metrópole em 2017 - Crédito Imprensa CMT

Leia mais no site do DT

Em 2019, a violência contra os 305 povos indígenas brasileiros aumentou de maneira sistêmica, segundo relatório divulgado ontem, dia 30, pelo Conselho Indigenista Missionário (Cimi). Vinculada à Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), a entidade aponta que houve recrudescimento em 16 das 19 categorias de agressões, que incluem racismo, expropriação de terras indígenas e omissão do poder público.

As categorias são enquadradas em três grandes grupos, que são "Violência contra o patrimônio", "Violência contra a pessoa" e "Violência por omissão do poder público". Entre as categorias que mais chamam a atenção, está a de "invasões possessórias, exploração ilegal de recursos e danos ao patrimônio", em que se verificou um salto de 109 para 256 casos, na passagem de 2018 para 2019. As ocorrências atingiram 151 terras indígenas, 143 povos,

em 23 estados.

O aumento foi constatado também em outras cinco categorias: conflitos territoriais, que passou de 11 para 35 casos; ameaça de morte, que subiu de oito para 33; ameaças várias, que foi de 14 para 34 casos; lesões corporais dolosas, que passou de cinco para 13; e mortes por desassistência, que subiu de 11 para 31 casos.

Durante a live de lançamento do relatório, representantes do Cimi falaram da relação que existe entre as várias formas de violência, de como o governo também contribuiu para as violações e de como as agressões são consequência das disputas por terra.

Para a antropóloga e professora Lucia Rangel, uma das organizadoras do estudo, a publicação deixa claro que a população indígena "vem sendo esbulhada, desrespeitada, expropriada, massacrada". "As demarcações [de terras indígenas] foram proteladas.

Leia mais no site do DT

Túnel Visconde de Tremembé é interditado para obras



Leia mais no site do DT

ALTARODA

COLUNA AUTOMOBILÍSTICA

• Fernando Calmon

O que mudou para melhor no código de trânsito

Leia mais na página 03

NOS EMOCIONAR,
TOCAR NOSSOS SENTIDOS
E NOS REUNIR COM QUEM
AMAMOS: SÓ A TELA
DE CINEMA FAZ
ESSA MAGIA ACONTECER.

PERMITA-



CINEMARK

É MAIS QUE CINEMA. É CINEMARK.



BAIXE
AGORA

Disponível para
Android e iOS